



FADESP

FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

NOTA OFICIAL

Diante das informações inverídicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental da Hidrovia Tocantins-Araguaia veiculadas no Jornal do Brasil, edição do dia 22/08 do corrente, a FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO À PESQUISA - FADESP, vem a público esclarecer o seguinte:

1. a Fundação de Amparo e Desenvolvimento à Pesquisa - FADESP, entidade vinculada à Universidade Federal do Pará - UFPA, é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída com a finalidade precípua de desenvolver estudos e pesquisas científicas;
2. nessa condição, firmou convênio com a Companhia Docas do Pará - CDP e com a AHITAR - Administração da Hidrovia Tocantins-Araguaia, visando a elaboração dos estudos de Impacto Ambiental da Hidrovia Tocantins-Araguaia, fazendo cercar, esse trabalho, de todas as cautelas técnicas e científicas necessárias.
3. para essa finalidade, foram selecionados e contratados, em todo o país, 52 (cinquenta e dois) técnicos e cientistas, egressos das mais respeitáveis instituições de ensino e pesquisa nacionais, provenientes de diversas áreas de formação científicas, tais como geógrafos, biólogos, antropólogos, sociólogos e outros profissionais, de acordo com as exigências dos campos abrangidos pelo estudo e, conseqüentemente, pelo futuro projeto;
4. dentre os especialistas, registre-se, foi contratada uma equipe de 07 (sete) antropólogos encarregados de analisar as comunidades indígenas localizadas na área, para efeito de avaliação dos reflexos da implantação do mesmo sobre a vida desses povos;
5. como acontece em tais estudos, em razão da quantidade e diversidade dos relatórios apresentados pela numerosa equipe multidisciplinar, tornou-se impositiva a sistematização das conclusões produzidas individualmente ou por equipe, objetivando, unicamente, conferir unidade e harmonia redacional ao trabalho científico elaborado, que veio a se constituir no EIA-RIMA da Hidrovia Tocantins-Araguaia, entregue pela FADESP aos seus convenientes CDP/AHITAR;
6. para esse fim, ou, seja, a compilação final dos relatórios apresentados em um único e coerente trabalho científico, foi constituída uma comissão de coordenadores entre os próprios profissionais contratados, que se encarregou, com a autonomia profissional, técnica e científica indispensável, de compilar o material recebido, dando-lhe a conformação de um trabalho unitário, objetivo e uniforme, respeitando as características e conclusões essenciais de cada área;
7. ressaite-se, todavia, que as compilações foram efetuadas com base em uma adequação preliminar realizada pelos próprios profissionais de cada área temática, mantendo-se, como sempre, o conteúdo fundamental de cada equipe ou área. Dessa forma, os estudos antropológicos, por exemplo, foram compilados pela própria equipe, sendo essa primeira versão, em seguida, compatibilizada com o restante do trabalho e inserida no relatório final, em obediência aos mesmos critérios seguidos para todos demais campos abrangidos;
8. a metodologia adotada com a aprovação dos especialistas contratados, além de usual nos estudos de Impacto Ambiental, como pôde constatar a FADESP ao autorizar sua aplicação no estudo realizado, é absolutamente imprescindível para que o relatório final, produto de estudos, trabalhos e conclusões de tantos profissionais, de áreas diferentes, tenha unidade, consistência e coerência.

Diante do acima exposto, que retrata a verdade, bem como a razão de ser da rigorosa metodologia seguida na elaboração do EIA-RIMA em questão, a FADESP, instituição cuja respeitabilidade junto à comunidade científica e de pesquisa é indiscutível, vem a público repudiar as infundadas e inverídicas acusações feitas por alguns dos antropólogos contratados, a respeito de alterações que teriam sido produzidas em algumas conclusões individuais, esclarecendo aos órgãos convenientes CDP/AHITAR e à opinião pública que, em respeito aos profissionais que participaram do trabalho, está tomando as providências judiciais cabíveis ao restabelecimento da verdade.

JR
15/9/99
71